

O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTOSOBREASAÇÕESAFIRMATIVAS NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS

THE STATE OF THE ART OF KNOWLEDGE PRODUCTION ABOUT THE AFFIRMATIVE ACTIONS IN THE SÃO PAULO STATE UNIVERSITIES.

ESTADO DE LA CUESTIÓN DE LA PRODUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO ACERCA DE LAS ACCIONES AFIRMATIVAS EN LAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE SAO PAULO– BRASIL.

Emanuel Manguera Carvalho*

Mestre em Educação – UNICAMP | Brasil

E-mail: mangueraemmanuel@gmail.com

Silvio Sánchez Gamboa**

Doutor em Educação – UNICAMP | Brasil

E-mail: gamboa@unicamp.br

REVISTA PEDAGÓGICA

Revista do Programa de Pós-graduação em Educação da UnoChapecó | ISSN 1984-1566

Universidade Comunitária da Região de Chapecó | Chapecó-SC, Brasil

Como referenciar este artigo: CARVALHO, E. M. SÁNCHEZ GAMBOA, S. O estado da arte da produção de conhecimento sobre as ações afirmativas nas universidades estaduais paulistas. *Revista Pedagógica*, Chapecó, v.16, n.32, p. 169-190, jan./jul. 2014.

RESUMO: O presente trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados de pesquisa sobre as políticas de ações afirmativas com destaque para a construção de um instrumento que ajudou a caracterizar e analisar as teses e as dissertações, localizadas nas bibliotecas digitais das universidades estaduais paulistas, Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Estadual Paulista “Julho de Mesquita Filho” (Unesp), que pesquisaram sobre as ações afirmativas. A pesquisa teve o intuito de responder duas perguntas, a saber: qual a produção acadêmica da USP, da Unicamp e da Unesp sobre as ações afirmativas? Quais os assuntos pesquisados nas teses e dissertações que tratam sobre as ações afirmativas? Para isso, inicialmente foi feito um estado da arte com o propósito de identificar e caracterizar essas produções. Do total de 209 produções, foram localizadas 30 dissertações e 16 teses, somando 46 trabalhos, sendo 18 dissertações e 7 teses da USP, 7 dissertações e 5 teses da Unicamp e 5 dissertações e 4 teses da Unesp. O instrumento, utilizado nessa análise, denominado de “Mapas Conceituais” foi construído com base no “software” WebQDA (Web Qualitative Data Analysis), tomando como eixo central o conceito de “ações afirmativas”. Com ele foi possível analisar nas teses e dissertações localizadas em cada instituição os mapas conceituais relacionados com o eixo central. Com a análise realizada pelo instrumento constatou-se que as teses e as dissertações contemplaram diversos conceitos relacionados diretamente com as ações afirmativas, sendo estes conceitos: o ensino superior no tocante ao acesso, à permanência e ao êxito; questões relativas à discriminação; assuntos relativos ao deficiente físico; questões de gênero; e inclusão social.

PALAVRAS-CHAVE: Estado da arte. Ação afirmativa. Produção do conhecimento. Mapas conceituais.

ABSTRACT: The present work aims to present the research results about the politics of affirmative actions with emphasis on the construction of an instrument which helped to characterize and analyze the theses and dissertations, sited in the digital libraries of the São Paulo state universities, University of São Paulo (USP), State University of Campinas (Unicamp) and São Paulo State University (Unesp), which researched on affirmative actions. The research intended to answer two questions: what is the academic production of USP, Unicamp and Unesp on affirmative actions? What are the researched subjects in the theses and dissertations which are about the affirmative actions? For this, first it was made a state of the art with the goal of identifying and characterizing these productions. From the amount of 209 productions, it was found 30 dissertations and 16 theses adding 46 works being 18 dissertation and 7 theses of USP, 7 dissertations and 5 theses of Unicamp and 5 dissertations and 4 theses of Unesp. The instrument, used in this analysis, named of “Conceptual Maps” was built based in the WebQDA software (Web Qualitative Data Analysis), taking as central axis the concept of “affirmative actions”. Because of this, it was possible to analyze in the theses and dissertations found in each institution the conceptual maps related with the central axis. The analysis accomplished by the instrument evidenced that the theses e the dissertations contemplated several concepts related directly with the affirmative actions, being these the Concepts: higher education in relation to access, to permanence and to success; the questions in relation to discrimination; the subjects in relation to physically handicapped; the gender questions, and the social inclusion.

KEYWORDS: State of the Art. Affirmative action. Knowledge production. Conceptual Maps.

* Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

** Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professor titular em Filosofia da Unicamp.

INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre as políticas de ações afirmativas surgiu inicialmente da necessidade de compreender o intenso debate nacional sobre a problemática das cotas nas universidades brasileiras e outras medidas que envolve a problemática da inclusão social. A compreensão das políticas educacionais, que envolvem as problemáticas relacionadas ao acesso ao Ensino Superior, vem sendo objeto de estudos de diversas áreas de conhecimento. Dentre elas podem ser citadas, por exemplo, a política, a sociologia, a economia e a antropologia. Entretanto, a visão a partir da compreensão dos diversos sentidos do termo “ações afirmativas” que envolve análises desde a Filosofia e a História da Educação parece apenas incipiente.

Desde a perspectiva da História e da Filosofia da Educação, as ações afirmativas se inserem na problemática da exclusão social e das políticas de inclusão que se referem ao acesso ao Ensino Superior. A história da educação mostra que no contexto brasileiro a exclusão da grande maioria da população dos direitos à educação é uma constante. No tocante ao acesso ao Ensino Superior, as tentativas de superar a exclusão social têm emergido recentemente por intermédio das políticas públicas que são apresentadas como políticas de ações afirmativas e são passíveis de serem objetos de pesquisa.

Para compreender as diversas dimensões que envolvem as políticas das ações afirmativas foi realizada uma pesquisa, visando à identificação do universo temático que pode revelar as diversas dimensões das políticas de ações afirmativas e tomando como base a produção acadêmica das universidades paulistas, como a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Estadual Paulista “Julho de Mesquita Filho” (Unesp). Sendo assim, esta pesquisa teve por objetivo responder a duas perguntas, a saber: qual a produção acadêmica da USP, da Unicamp e da Unesp sobre as ações afirmativas? Quais os assuntos pesquisados nas teses e dissertações que tratam sobre as ações afirmativas? Um levantamento inicial localizou 209 produções, desse total foram selecionados como amostra para as análises as dissertações e teses defendidas nas universidades paulistas. Foram localizadas nas bibliotecas digitais das universidades estaduais paulistas 30 dissertações e 16 teses, somando 46 trabalhos, sendo 18 dissertações e 7 teses na USP, 7 dissertações e 5 teses na Unicamp e 5 dissertações e 4 teses na Unesp.

Nos limites deste artigo, destacamos a construção do instrumento que ajudou a caracterizar e analisar as teses e as dissertações e a compreender o universo temático vinculado à temática das ações afirmativas e os principais resultados relacionados aos mapas conceituais relacionados com o termo central.

A construção do instrumento surgiu da necessidade de superar os limites dos “estados da arte” que embora ajudem a identificar e caracterizar essas produções, listando temáticas e assuntos tratados, não favorece no aprofundamento na compreensão do universo temático e as inter-relações entre conceitos relacionados à temática central. Com base nos resultados do estado da arte e a delimitação do termo central “ações afirmativas”, foi construído um instrumento que permite reconstruir a rede de conceitos relacionados com esse eixo central. Tomou-se como suporte o “software” WebQDA (*Web Qualitative Data Analysis*) e a delimitação conceitual do eixo central, o termo “ações afirmativas”. Com esse instrumento foi possível analisar nas teses e dissertações localizadas em cada instituição e caracterizar os mapas conceituais relacionados com o eixo central.

O artigo foi organizado em três partes: 1) a compreensão das vantagens e limites dos estados da arte para análise da produção acadêmica; 2) o processo de delimitação de sentidos do termo central “ações afirmativas”; 3) os mapas conceituais em torno das ações afirmativas. Finalmente, em forma de conclusão, são destacados os principais resultados.

Os estados da arte: contribuições e limites

As pesquisas conhecidas como estado do conhecimento ou da arte,

São definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em anais de congressos e de seminários. (Ferreira, 2002, p. 258).

O estado da arte, ou estado do conhecimento, são pesquisas que permitem a organização de diversas fontes bibliográficas, pois

As pesquisas de caráter bibliográfico, com o objetivo de inventariar e sistematizar a produção em determinada área do conhecimento (chamadas, usualmente, de pesquisas do “estado da arte”), são recentes, no Brasil, e são, sem dúvida, de grande importância, pois pesquisas desse tipo é que podem conduzir à plena compreensão do estado atingindo pelo conhecimento a respeito de determinado tema – sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas. Essa compreensão do “estado do conhecimento” sobre um tema, em determinado momento, é necessárias no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de in-



formações e resultados já obtidos, ordenação que permita a indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições e a determinação de lacunas ou vieses. (Soares; Maciel, 2000, p. 9).

Apesar do caráter inventariante do estado da arte ou estado do conhecimento, esse se constitui de grande importância para as pesquisas, pois, “embora recentes, os estudos de ‘estado da arte’ que objetivam a sistematização da produção numa determinada área do conhecimento já se tornaram imprescindíveis para apreender a amplitude do que vem sendo produzido” (Romanowski; Ens, 2006, p. 39).

É preciso deixar claro que o estado da arte ou do conhecimento não tem como objetivo avaliar a maneira como foram realizadas as pesquisas localizadas em um levantamento bibliográfico, mas sim obter informações tendo como ponto de partida as produções acadêmicas.

O interesse por pesquisas que abordam “estado da arte” deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais. A análise do campo investigativo é fundamental neste tempo de intensas mudanças associadas aos avanços crescentes da ciência e da tecnologia. (Romanowski; Ens, 2006, p. 38-39).

Nesse sentido, é importante lembrar que para a realização do estado da arte é fundamental que esteja muito bem delimitado como serão realizadas as buscas pelas produções acadêmicas. Isso porque, essa etapa da pesquisa, ou seja, o levantamento bibliográfico, faz com que o pesquisador seja,

Sustentado e movido pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito, de dedicar cada vez mais atenção a um número considerável de pesquisas realizadas de difícil acesso, de dar conta de determinado saber que se avoluma cada vez mais rapidamente e de divulgá-lo para a sociedade, todos esses pesquisadores trazem em comum a opção metodológica, por se constituírem pesquisas de levantamento e de avaliação do conhecimento sobre determinado tema. (Ferreira, 2002, p. 259).

Desse modo, a compreensão da produção acadêmica pode implicar em olhar os mais variados aspectos passíveis de serem identificados com o levantamento bibliográfico. Permite observar o crescimento de uma produção em um determinado período, bem como conhecer a localização

das produções que são objetos de estudo. Esse é um procedimento importante, pois

Os objetivos favorecem compreender como se dá a produção do conhecimento em uma determinada área de conhecimento em teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos de periódicos e publicações. Essas análises possibilitam examinar as ênfases e temas abordados nas pesquisas; a relação entre o pesquisador e a prática pedagógica; as sugestões e proposições apresentadas pelos pesquisadores; a contribuição dos professores/pesquisadores na definição das tendências do campo de formação de professores. (Romanowski; Ens, 2006, p. 39).

Dentro dessa mesma perspectiva, o estado da arte ou do conhecimento permite também,

Fazer um balanço do conhecimento [...] identificar temas de pesquisas que carecem de desenvolvimento e tentar avançar na compreensão das questões postas pelas relações sociais concretas é um trabalho que se impõe principalmente no caso brasileiro, onde as conquistas democráticas são incipientes e a cidadania é pouco mais que uma concepção formal, em decorrência do que a oferta educacional tem sido insuficiente e inadequada. (Kuenzer, 1987, p. 5-6).

Pode-se observar, de acordo com os autores citados até o momento, que “esses trabalhos não se restringem a identificar a produção, mas a analisá-las, categorizá-las e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas” (Romanowski; Ens, 2006, p. 39), isso porque:

O pesquisador do “Estado da Arte” tem dois momentos bastante distintos. Um, primeiro, que é aquele em que ele interage com a produção acadêmica através da quantificação e de identificação de dados bibliográficos, com o objetivo de mapear essa produção num período delimitado, em anos, locais, áreas de produção. Nesse caso, há um certo conforto para o pesquisador, pois ele lidará com os dados objetivos e concretos localizados nas indicações bibliográficas que remetem à pesquisa. Ele poderá visualizar, nesse momento, uma narrativa da produção acadêmica que muitas vezes revela a história da implantação e amadurecimento da pós-graduação, de determinadas entidades e de alguns órgãos de fomento de pesquisa em nosso país. Nesse esforço de ordenação de uma certa produção de conhecimento também é possível perceber que as pesquisas crescem e se espessam; ampliam-se em saltos ou em movimentos contínuos; diversificam-se os locais de produção; em algum tempo ou lugar ao longo de um período.

Um segundo momento, é aquele em que o pesquisador se pergunta sobre a possibilida-

de de inventariar essa produção imaginando as tendências, ênfases, escolhas metodológicas e teóricas, aproximando ou diferenciando trabalhos entre si, na escrita de uma história de uma determinada área do conhecimento. (Ferreira, 2002, p. 265).

Nessa perspectiva, é possível inferir que o estado da arte é um passo importante para muitas pesquisas, o que conduz a concordar com Soares e Maciel (2000) quando afirmam que as pesquisas do estado da arte ou do conhecimento não podem terminar. As autoras justificam-se explicando que:

A primeira razão é que a identificação, caracterização e análise do “estado do conhecimento” sobre determinado tema é fundamental no movimento ininterrupto da ciência ao longo do tempo. Assim, da mesma forma que a ciência se vai construindo ao longo do tempo, privilegiando ora um aspecto ora outro, ora uma metodologia ora outra, ora um referencial teórico ora outro, também a análise, em pesquisas de “estado de conhecimento” produzidas ao longo do tempo, deve ir sendo paralelamente construída, identificando e explicitando os caminhos da ciência, para que se revele o processo de construção do conhecimento sobre determinado tema, para que se possa tentar a integração de resultados e, também, identificar duplicações, contradições e, sobretudo, lacunas, isto é, aspectos não estudados ou ainda precariamente estudados, metodologias de pesquisa pouco exploradas.

A segunda razão para que pesquisas de “estado do conhecimento” tenham caráter permanente, isto é, não tenham um término, é que, num país como o nosso, em que as fontes de informação acadêmica são poucas e precárias, sobretudo no que se refere a teses e dissertações, o banco de dados que forçosamente se constitui como subproduto desse tipo de pesquisa precisa manter-se atualizado, dada a sua grande relevância para pesquisadores e estudiosos. (Soares; Maciel, 2000, p. 6).

Por conseguinte, o estado da arte é importante, pois “esses estudos são justificados por possibilitarem uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área” (Romanowski; Ens, 2006, p. 41).

Para esta pesquisa, o estado da arte se faz importante, pois permite localizar e identificar a produção científica que aborda a temática das ações afirmativas. Possibilita, sobretudo, o agrupamento de informações que serão localizadas, construindo assim uma importante fonte de dados, o que é facilitador para o desenvolvimento desta pesquisa. Afinal,

Os estudos de tipo estado da arte permitem, num recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura. (Haddad, 2000, p. 4).

A localização dessa produção é necessária, porque facilita visualizar primeiramente o que tem sido produzido, sendo o primeiro passo visualizar o que a produção acadêmica pode nos indicar antes de avançar para uma análise mais aprofundada sobre determinada produção acadêmica.

Um levantamento e uma revisão do conhecimento produzido sobre o tema é um passo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento. Este tipo de estudo caracteriza-se por ser descritivo e analítico. (Romanowski; Ens, 2006, p. 43).

Sendo assim, visualizando a possibilidade de avançar em estudos mais aprofundados é que foram localizados todos os resumos das teses e das dissertações. Esses resumos foram analisados neste trabalho com a perspectiva de mostrar indicadores que são peculiares da temática das ações afirmativas. Indicadores esses que permitiram iniciar as análises das teses e das dissertações com o uso do instrumento, mesmo que alguns dos resumos não apresentaram os objetivos propostos, os métodos utilizados e os resultados obtidos que foram utilizados na pesquisa, e até mesmo aqueles que não explicavam com clareza o que havia sido realizado na pesquisa.

Entretanto, concorda-se com Ferreira (2002, p. 266-267, grifo da autora) quando aborda sobre a leitura dos resumos:

É possível afirmar o que se tem falado sobre determinado tema ou área de conhecimento, em nosso país, num certo período, a partir só da *leitura dos resumos*? Um resumo poderia ser lido como parte de um todo? Que relação poderia ser feita entre cada resumo e o trabalho que lhe deu origem? É possível um olhar metonímico para cada resumo? Buscando respostas para essas interrogações, entre outras saídas já encontradas por outros pesquisadores, enveredamos por uma: levar em consideração a natureza do material que temos em mãos.

É nesse sentido que os resumos foram considerados para a análise, afinal, na busca pelas produções acadêmicas nas bibliotecas digitais foi encontrado um número significativo de produções do conhecimento, e o resumo permitiu o primeiro contato com elas. Entretanto, a pos-

sibilidade de encontrar os textos completos das 46 dissertações e teses, permitiu análises mais aprofundadas na busca das matrizes conceituais que explicitam melhor o foco central das pesquisas sobre as políticas das “ações afirmativas”.

O PROCESSO DE DELIMITAÇÃO DE SENTIDOS DO TERMO CENTRAL “AÇÕES AFIRMATIVAS”

A principal definição para ação afirmativa que norteou a pesquisa foi delimitada por Gomes (2003, p. 21):

As ações afirmativas se definem como políticas públicas (e privadas) voltadas à concretização do princípio constitucional da igualdade material e à neutralização dos efeitos da discriminação racial, de gênero, de idade, de origem nacional e de compleição física. Na sua compreensão, a igualdade deixa de ser simplesmente um princípio jurídico a ser respeitado por todos, e passa a ser um objetivo constitucional a ser alcançado pelo Estado e pela sociedade.

Assim, para ampliar a concepção dessa definição, Gomes (2003, p. 23) nos coloca que:

As ações afirmativas constituem, pois, um remédio de razoável eficácia para esses males. É indispensável, porém, uma ampla conscientização da própria sociedade e das lideranças políticas de maior expressão acerca da absoluta necessidade de se eliminar ou de se reduzir as desigualdades sociais que operam em detrimento das minorias, notadamente as minorias raciais.

Nessa perspectiva, observa-se que as ações afirmativas giram em torno da necessidade de combater as discriminações existentes na sociedade. Necessidades estas que emergem dos próprios contextos, e que são diferentes em cada momento ou período histórico, possui cada uma delas suas particularidades e, ao mesmo tempo, exige que sejam tomadas novas medidas para saná-las.

Atualmente as ações afirmativas podem ser definidas como um conjunto de políticas públicas e privadas de caráter compulsório, facultativo ou voluntário, concebidas com vistas ao combate à discriminação racial, de gênero, por deficiência física e de origem nacional, bem como para corrigir ou mitigar os efeitos presentes da discriminação praticada no passado, tendo por objetivo a concretização do ideal de efetiva igualdade de acesso a bens fundamentais como a educação e o emprego. (Gomes, 2003, p. 27).

Recorre-se também a Fonseca (2009), para aprimorar as reflexões sobre o leque de abrangência das políticas de ações afirmativas. Segundo o autor, que cita Piovesan (2005, apud Fonseca, 2009, p. 106):

As ações afirmativas constituem medidas especiais e temporárias que, buscando remediar um passado discriminatório, objetivam acelerar o processo de igualdade, com o alcance da igualdade substantiva por parte de grupos socialmente vulneráveis, como as minorias étnicas e raciais, entre outros.

Nas definições apresentadas por Fonseca é possível notar outro elemento importante das ações afirmativas que é o seu caráter temporário, ou seja, essa é uma política pública que pode deixar de ser utilizada. Outros autores, tais como Altafin (2011), que tratam sobre as ações afirmativas no que diz respeito ao Ensino Superior, oferecem definições específicas para o contexto do mundo do trabalho.

O termo ação afirmativa refere-se a política e procedimentos obrigatórios e voluntários desenhados com o objetivo de combater a discriminação no mercado de trabalho e também de retificar os efeitos de práticas discriminatórias exercidas no passado pelos empregadores. Da mesma forma que no caso das leis anti-discriminatórias, o objetivo da ação afirmativa é tornar a igualdade de oportunidades uma realidade, através de um “nivelamento de campo”. [...] A ação afirmativa corresponde a qualquer medida que aloca bens (benefícios) – tais como o ingresso em universidades, empregos, promoções, concursos públicos, empréstimos comerciais e o direito de comprar e vender terra – com base no pertencimento a um grupo específico, com o propósito de aumentar a proporção de membros desse grupo na força de trabalho, na classe empresarial, na população estudantil universitária e nos demais setores nos quais esses grupos estejam atualmente sub-representado em razão de discriminação passada ou recente. (Altafin, 2011, p. 13).

A formação de um instrumento para a análise da produção acadêmica das teses e das dissertações surge para facilitar a observação e a sistematização das informações das teses e dissertações. A construção do instrumento está fundamentada nas definições de ações afirmativas, que foram aqui apresentadas, que permitiu sistematizar os assuntos abordados nas teses e dissertações.

Para analisar a produção do conhecimento com o instrumental, foi realizada a leitura dos resumos, da introdução dos capítulos específicos que tratam sobre as ações afirmativas. A realização dessa leitura foi realizada com o auxílio do software WebQDA, que auxilia na análise qualitativa de pesquisas desenvolvidas na área das ciências humanas. Os benefícios desse programa consistem em ajudar o pesquisador a organizar e sistematizar as informações que serão utilizadas durante o desenvolvimento ou na conclusão da pesquisa.

O WebQDA (*Web Qualitative Data Analysis*) é um software de análises de dados qualitativos num ambiente colaborativo e distribuído. O WebQDA é um software destinado à investigação em ciências humanas e sociais e proporciona inúmeras vantagens na análise de dados qualitativos. Este é o primeiro software de análise de dados não-numéricos e não-estruturados num ambiente colaborativo e distribuído com base na internet. (Souza; Costa; Moreira, 2011, p. 19, grifo dos autores).

Ao se falar de análise de dados não numéricos, a caráter de exemplo, citamos aqui as pesquisas desenvolvidas com a utilização de entrevistas, documentos, por exemplo, de fontes primárias ou oficiais etc.

Assim como com o NVivo, Atlas.ti e MaxQDA, podemos usar o WebQDA para tratar dados não-numéricos e não estruturados oriundos das mais diversas fontes: i) relatórios clínicos; ii) processos judiciais; iii) documentos pessoais; iv) notas de campo; v) fotografias; vi) vídeos; vii) depoimentos; viii) documentos oficiais, entre outros. (Souza; Costa; Moreira, 2010, p. 51).

Convém ressaltar que estes programas não realizam a pesquisa para o pesquisador, e sim auxiliam-no no seu desenvolvimento: “Apesar da evolução de toda esta panóplia técnica e instrumentação metodológica iremos sempre necessitar do observador criterioso, crítico e questionador para encontrar respostas para os nossos diversos problemas e questões de investigação” (Costa; Moreira, 2010, p. 293). Isso porque esses programas têm por finalidade auxiliar o pesquisador a registrar e a armazenar as informações que facilitarão o desenvolvimento de sua pesquisa. Estes programas, diferentemente, por exemplo, dos programas de caráter estatístico, não realizam análises que emitem resultados prontos para o pesquisador inferir suas conclusões, mas sim auxiliam a sistematização e a organização das informações, o que facilita o pesquisador chegar nos resultados de sua pesquisa.

Nessa ordem de considerações, ressalta-se que a definição de “ação afirmativa” norteou a escolha dessa palavra-chave para realizar as buscas bibliográficas nas bibliotecas digitais e a construção do instrumental, e com o WebQDA foi realizada a leitura dos resumos, da introdução e dos capítulos específicos que abordavam sobre as ações afirmativas. Na sequência segue o instrumento construído para realizar a pesquisa.

Figura 1 – Instrumento de caracterização da produção acadêmica



Fonte: Elaborado com base no conceito de “ação afirmativa” (Carvalho, 2014)¹.

O instrumento foi construído pautando-se nas definições de ações afirmativas. O círculo ao centro da figura 1 representa o conceito principal e ao redor deles estão destacados os elementos que são formadores do conceito principal, ou seja, os elementos que formam o conceito de ações afirmativas.

A esfera destacada em verde (figura 1) mostra os elementos de alternância da análise da tese e da dissertação, pois, ao se abordar as ações afirmativas de forma implícita, é possível verificar se o assunto está relacionado à “Inclusão ou Exclusão Social”. O item “Ensino Superior” refere-se às pesquisas que estudaram os assuntos relativos às cotas raciais, sociais, de acesso, permanência e êxito no tocante ao Ensino Superior.

O item “Discriminação” visa mostrar as pesquisas que abordaram questões de preconceito, discriminação racial, social e étnica. O item “Gênero” tem por objetivo apresentar as pesquisas que, geralmente, estudaram a relação de violência doméstica, agressão, inclusão ou exclusão social da mulher, por exemplo, e também os assuntos relativos ao mercado de trabalho. O item “Deficiente Físico” identifica as produções acadêmicas que tratam esse assunto e que podem ser interpretadas como sendo de ação afirmativa, como, por exemplo, acesso ao mercado de trabalho.

Uma vez definido o núcleo central dos sentidos dominantes na definição do conceito de “ações afirmativas” e

¹ Dissertação de mestrado aprovada em 12 de agosto de 2014, na Faculdade de Educação da Unicamp, que aguarda a tramitação para ser disponibilizada *on-line*.

tendo como critério o estado da arte, apresentado no início deste trabalho, o levantamento bibliográfico, foi iniciado com o acesso ao site das bibliotecas da USP, da Unicamp e da Unesp². Após acessar este site foi acionado o *link* “biblioteca virtual” e, em seguida, “DEDALUS”³. Após abrir essa página, foi possível realizar as buscas bibliográficas no acervo da USP.

Na Unicamp, o acesso se deu primeiro pelo portal de acesso às bibliotecas da UNICAMP⁴. Depois de abrir a página, foi acionado o *link* “catálogo on-line” que direciona à página de acervos⁵. Nesta nova página é possível realizar buscas pelo acervo bibliográfico da Unicamp.

Quanto à Unesp, o acesso foi feito no *site* da Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB)⁶ e, na sequência, foi selecionado o item “Catálogo Athena”⁷. Após abrir essa página, foi selecionado o item “acervo geral”⁸, que possibilitou o acesso ao acervo bibliográfico da Unesp.

Para realizar o estado da arte que atendesse a proposta dessa pesquisa, houve a necessidade de escolher uma palavra-chave para nortear o levantamento bibliográfico, pois a base de dados das bibliotecas digitais das universidades pesquisadas exigem a utilização dos filtros de buscas, por meio de um título específico ou de palavras-chave.

A palavra-chave selecionada foi “ação afirmativa”, pelo fato de ser a principal palavra-chave desta pesquisa e também pelo seu amplo significado. Após essa escolha, a tarefa seguinte consistiu em localizar, nos sites das bibliotecas a produção acadêmica, o que também possibilitou o acesso ao banco de teses e de dissertações de cada instituição.

O site dessas bibliotecas possuem registros que exercem as mesmas funções dos antigos catálogos existentes nas bibliotecas. Apresenta ainda uma vantagem adicional que é a possibilidade de busca integrada, que facilita localizar o acervo de todas as bibliotecas existentes nos diversos institutos e faculdades dentro de um ambiente universitário.

O estado da arte como foi anunciado na primeira parte deste artigo e como poderá ser observado nos resultados apresentados, não está limitado exclusivamente a uma metodologia quantitativa, ele permite iniciar e realizar análises qualitativas.

OS MAPAS CONCEITUAIS EM TORNO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS

Na perspectiva da análise qualitativa, tomou-se como base os resultados encontrados no levantamento bibliográfico. Os resultados desse levantamento bibliográfico foram inicialmente caracterizados pelo seu tipo de produção, ou seja, se era tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso (TCC), resumos, artigos, livros etc.

2 O site da biblioteca da USP disponível em: <<http://www.usp.br/sibi/>>.

3 Disponível em: <<http://200.144.190.234/F>>.

4 Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/portal/>>.

5 Disponível em: <<http://acervus.unicamp.br>>.

6 Disponível em: <<http://www.unesp.br/portal#!/cgb/rede-de-bibliotecas>>.

7 Disponível em: <<http://portal.biblioteca.unesp.br/portal/athena>>.

8 Disponível em: <http://www.athena.biblioteca.unesp.br/F/?func=find-b-o&local_base=UEPO1>.

Com este levantamento bibliográfico foi possível responder a primeira questão apresentada, que é: qual a produção acadêmica da USP, da Unicamp e da Unesp sobre as ações afirmativas? Chegou-se ao seguinte resultado, conforme é possível visualizar na tabela 1.

Tabela 1 – Tipos de produção acadêmica da USP, Unicamp e Unesp sobre ações afirmativas

Tipo de Produção	Universidades Públicas Paulistas			Total	%
	USP	Unicamp	Unesp		
TCC	0	2	7	9	4,3%
Dissertação	18	7	5	30	14,4%
Tese	7	5	4	16	7,7%
Tese de Livre docência	0	1	0	1	0,5%
Livros	42	51	21	114	54,5%
Artigos	13	12	0	25	12,0%
Resumos	2	0	0	2	1,0%
eBooks	9	0	0	9	4,3%
CD-ROM	1	0	0	1	0,5%
DVD - Vídeo	0	1	0	1	0,5%
Fita - Vídeo	0	0	1	1	0,5%
Total por instituição	92	79	38	209	100%

Fonte: Carvalho (2014).

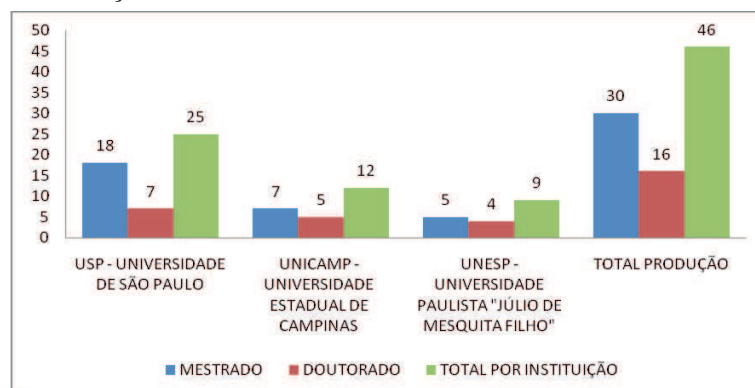
Nesse levantamento bibliográfico, que incluiu TCC, dissertação, tese, tese de livre docência, livros, artigos, resumos, eBooks, CD-ROM, DVD-Vídeo, Fita-Vídeo, totalizou 209 trabalhos. Constatou-se também que os dados mais significativos se referem aos livros, os artigos e as teses e dissertações. Os livros, publicados com a temática das ações afirmativas, representam o total de 54,5% da produção.

Os livros e os artigos, mesmo tendo uma representação significativa, nem todos estão disponíveis em *Portable Document Format* (PDF) na biblioteca digital. A opção da escolha das dissertações e teses foi favorecida pelo acesso aos textos digitalizados, o que favorecia as análises qualitativas pretendidas.

Como é possível visualizar na Tabela 1, foram localizadas 30 dissertações e 16 teses, num total de 46 produções, o que corresponde ao total de 22,1% de todo o levantamento bibliográfico. Ambas correspondem à segunda amostra mais significativa de todo o levantamento bibliográfico e foram selecionadas, porque, por intermédio da biblioteca digital, foi possível localizá-las e acessá-las na íntegra em PDF.



Figura 2 – Gráfico do total de teses e de dissertações sobre ações afirmativas



Fonte: Carvalho, 2014.

O passo seguinte consistiu em localizar e em caracterizar os resumos dessas produções. Para tanto, seguiram-se os seguintes passos: a primeira tentativa foi por meio do acesso ao banco de teses da CAPES⁹, depois de localizada a página, foi acessado o item resumo, na tentativa de obter os resumos das teses e das dissertações.

Realizadas as primeiras buscas, constatou-se que os resumos de algumas teses e dissertações datadas de 2011 e 2012, localizadas na biblioteca da USP, da Unicamp e da Unesp, não foram localizadas no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Nesse sentido, optou-se por obter os resumos diretamente das dissertações e teses, e essa busca se deu por intermédio do acesso das respectivas bibliotecas digitais de cada Instituição. Na sequência, apresentamos, de forma sucinta, o total de teses e de dissertações, que foram localizadas em PDF, na USP, Unicamp e Unesp.

⁹ Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>>.

Tabela 2 – Teses e dissertações da USP, da Unicamp e da Unesp localizadas e não localizadas na biblioteca digital

Tipo de Trabalho	Instituição de Ensino						L Total	NL Total
	Unesp		Unicamp		USP			
	L	NL	L	NL	L	NL		
Dissertação	5	0	7	0	10	8	22	8
Tese	3	1	5	0	4	3	12	4
Subtotal	8	1	12	0	14	11	34	12
Total de teses e dissertações por instituição	9		12		25		46	

L = Localizado. NL = Não Localizado.

Fonte: Carvalho, 2014.

Conforme pode ser observado na tabela 2, das 46 pesquisas registradas foram localizados 34 textos completos, sendo 22 dissertações e 12 teses. Observa-se que 12

produções acadêmicas, sendo 8 dissertações e 4 teses, não estavam disponível em PDF. O destaque fica para a USP que apresentou o maior número de teses e dissertações não localizadas (11) e para a Unicamp que apresentou todas as teses e as dissertações disponíveis em PDF (12). Constatou-se também o grande esforço dessas universidades em divulgar amplamente os resultados de suas pesquisas, em nível de pós-graduação.

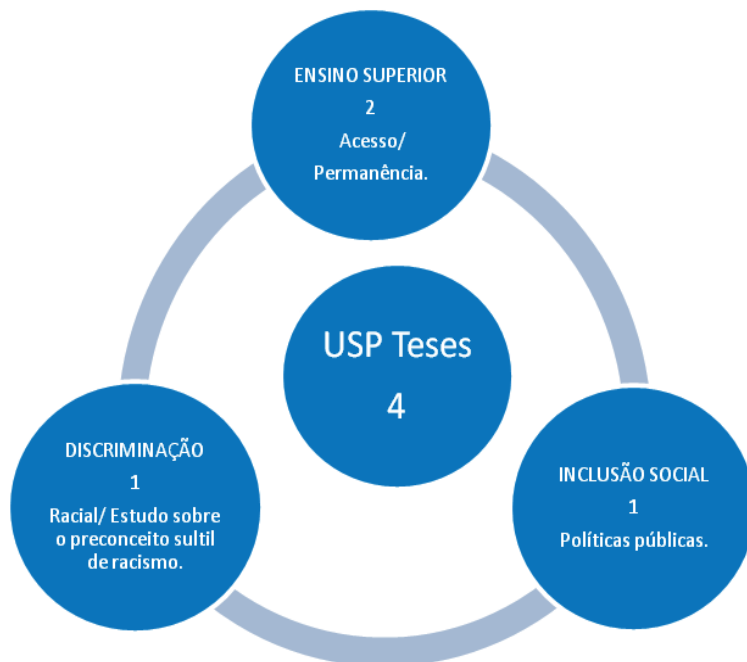
Com base na leitura das teses e das dissertações que foram localizadas em PDF nas bibliotecas digitais foi possível avançar na construção dos mapas conceituais. Para tanto, utilizou-se o instrumental apresentado na figura 1, aplicado duas vezes para cada instituição, uma para interpretar as teses, e outra para interpretar as dissertações. No centro da figura, onde consta “ação afirmativa” foi inserido o nome da instituição, ou seja, se USP, Unicamp e Unesp e o tipo de produção acadêmica localizada, se tese ou dissertação seguidos do número total destes trabalhos localizados em PDF. Ao redor do núcleo, estão sistematizadas as abordagens de ação afirmativa que apareceram nos estudos da tese ou da dissertação, seguidas do número total de trabalhos que tratavam do referido assunto.

Figura 3 – Caracterização da produção acadêmica da USP: dissertações¹⁰



10 Não foi possível caracterizar uma dissertação da USP.

Figura 4 – Caracterização da produção acadêmica da USP: teses

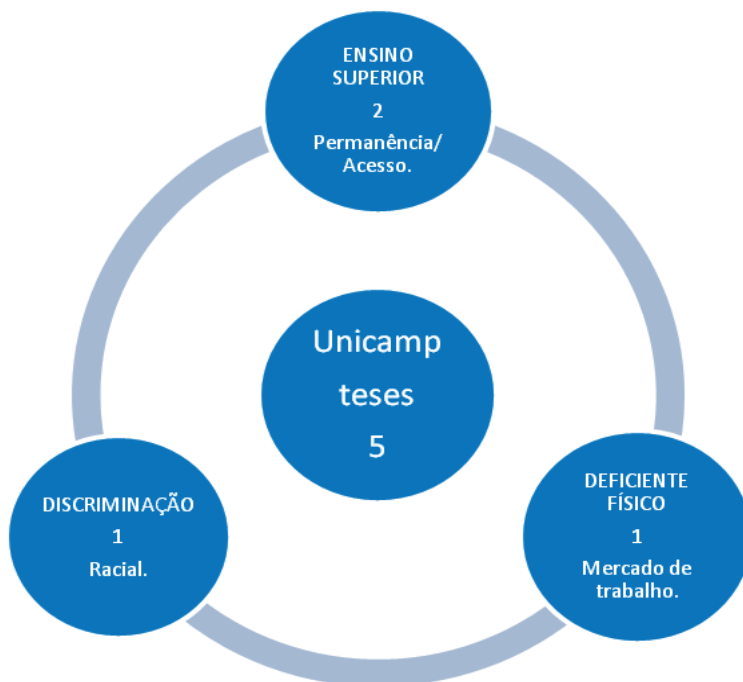


Fonte: Leitura das teses da USP (Carvalho, 2014).

Figura 5 – Caracterização da produção acadêmica da Unicamp: dissertações



Figura 6 – Caracterização da produção acadêmica da Unicamp: teses¹¹



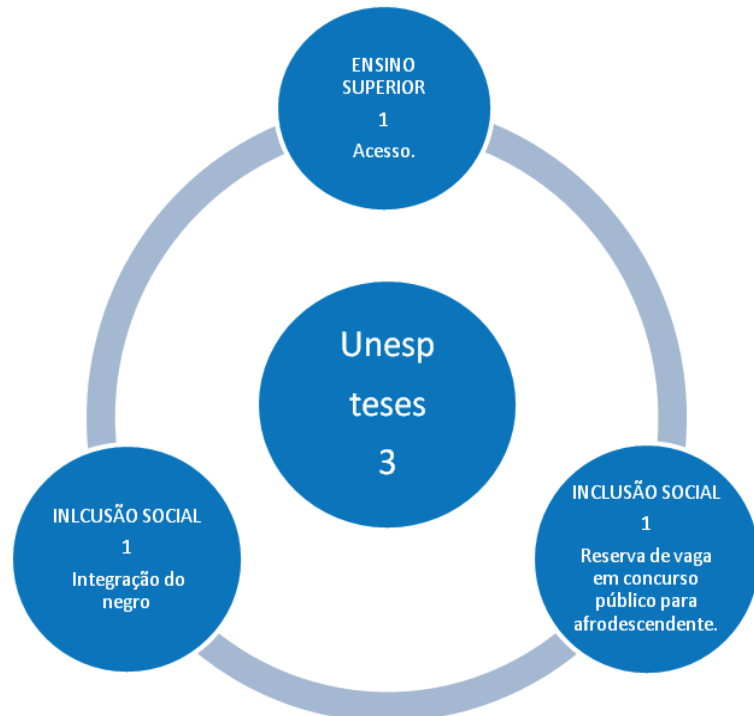
Fonte: Leitura das teses da Unicamp (Carvalho, 2014).

Figura 7 – Caracterização da produção acadêmica da Unesp: dissertações



11 Não foi possível caracterizar uma tese da Unicamp

Figura 8 – Caracterização da produção acadêmica da Unesp: teses



Fonte: Leitura das teses da Unesp (Carvalho, 2014, no prelo).

Respondendo a questão: “quais os assuntos pesquisados nas teses e dissertações que tratam sobre as ações afirmativas?”, primeiramente vê-se que a concepção é ampla, pois diversos são os assuntos que podem ser definidos como sendo de ações afirmativas. As teses e as dissertações da USP, Unicamp e Unesp, juntas, contemplaram vários assuntos que revelam as concepções que podem ser interpretadas como sendo de ações afirmativas, tais como: o Ensino Superior no tocante ao acesso, à permanência e ao êxito; as questões relativas à discriminação; os assuntos relativos ao deficiente físico, às questões de gênero, e à inclusão social.

Com a análise realizada pelo instrumental, observa-se na figura de 3 que na USP as quatro dissertações abordam as ações afirmativas na perspectiva do Ensino Superior no tocante ao acesso e à permanência; duas dissertações abordaram a discriminação racial, e uma a discriminação social e étnica; duas dissertações puderam ser interpretadas como sendo estudos de inclusão social, mas não faz referência a nenhum dos itens contemplados na constituição do instrumento proposto, apresentado na figura 1.

Na figura 4, observa-se que duas teses da USP abordaram o Ensino Superior no tocante ao acesso e à permanência; uma tese abordou a discriminação racial; e uma pode ser interpretada como sendo de inclusão social.

Na figura 5, constatou-se que quatro dissertações da Unicamp abordaram as ações afirmativas na perspectiva do Ensino Superior no tocante ao acesso, à permanência

e ao êxito; uma dissertação abordou sobre as cotas raciais e sociais para o Ensino Superior; uma dissertação abordou a questão de gênero no tocante ao acesso ao mercado de trabalho; e uma pode ser interpretada como de inclusão social, pois estuda o assunto referente ao negro na sociedade.

Na figura 6, constatou que na Unicamp, duas teses abordaram o Ensino Superior no tocante à permanência e ao acesso; uma tese abordou sobre a discriminação racial; uma abordou sobre o deficiente físico em relação ao mercado de trabalho; uma tese não foi possível analisar pelo instrumento.

Já na figura 7, sobre a Unesp, contatou-se que uma dissertação abordou sobre o Ensino Superior no tocante ao acesso; uma abordou sobre a inclusão social no que se refere à criança negra na escola; e uma abordou sobre a inclusão social, em relação às políticas públicas municipais. Duas dissertações estudaram a discriminação racial e o movimento negro.

Na Figura 8, sobre as teses da Unesp, observa-se que uma pesquisou sobre o Ensino Superior no tocante ao acesso; uma pesquisou sobre a inclusão social em relação à reserva de vagas em concursos para afrodescendentes; e uma sobre a inclusão social quanto à integração do negro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa propôs o estudo sobre a produção acadêmica em relação à temática das ações afirmativas. Após o levantamento bibliográfico foi localizado um número considerável de trabalhos sobre a temática na forma de teses, dissertações, resumos, artigos, livros, TCC, e-Books. Para uma análise mais aprofundada foi necessário fazer um recorte que centralizou nas teses e nas dissertações produzidas na três universidades paulistas: USP, Unicamp e Unesp.

Após análise do material coletado, constatou-se que, durante a década de 1990 e 2000, as leis criadas, que podem ser entendidas como de ações afirmativas, versavam sobre a questão do acesso ao mercado de trabalho para mulheres e deficientes físicos, bem como sobre a garantia de outros direitos para esse público específico. Em nenhuma delas há referência sobre a questão do Ensino Superior. Já no período posterior – 2000 a 2012 – começam a aparecer normas, tanto em nível estadual quanto federal, regulando a questão do acesso ao Ensino Superior em instituições públicas e privadas, com algumas políticas de ações afirmativas partindo de iniciativa do próprio governo, e cita-se aqui, a título de exemplo, o ProUni. Nota-se, pois, que nesse período o olhar das ações afirmativas começa a ser direcionado para o acesso ao Ensino Superior.

Com relação à metodologia utilizada, a opção pelo estado da arte possibilitou avançar na pesquisa, localizando conceitos e autores mais citados, como, por exemplo,

constatou-se que, apesar de termos entre os autores mais citados, pesquisadores com formação na área da sociologia, aqueles estudados para fundamentar o conceito de ações afirmativas são intelectuais com formação na área do direito. É o caso da influência da definição dada pelo autor Joaquim Batista Barbosa Gomes, apresentada no item que relaciona as ações afirmativas à inclusão social.

As pesquisas que abordaram o Ensino Superior, por exemplo, o conceito de inclusão social está relacionado às condições que assegurem o acesso a esse nível de ensino, à permanência no Ensino Superior, nesse caso, a concepção de inclusão social está relacionada com os recursos que são necessários para assegurar que o aluno consiga ter um bom desempenho e obtenha êxito no curso escolhido.

As pesquisas que abordam a questão de gênero, a concepção de inclusão social está relacionada à busca de mecanismos eficazes, nas políticas públicas, que inibam atitudes de discriminação e assegurem um tratamento mais igualitário entre as pessoas. Ainda dentro da problemática, a concepção de inclusão social está relacionada à violência contra a mulher ou à precarização da remuneração no mercado de trabalho.

Nas pesquisas que abordaram a discriminação racial, a concepção de inclusão social está relacionada com medidas políticas que assegurem a diminuição ou busquem o fim das discriminações que ainda acontecem nos dias de hoje.

Finalmente, observa-se, ainda, que as definições de ação afirmativas nas pesquisas analisadas são as mesmas, não havendo particularidade específica, que varie de acordo com a especificidade do assunto pesquisado, apenas muda a ênfase desde o ponto de vista das áreas do conhecimento: na USP, a predominância das pesquisas que enfocam essa problemática das ações afirmativas está na área do direito, enquanto que na Unicamp e na Unesp está na área da educação e das ciências sociais.

Os levantamentos, o estudo de estado da arte e a elaboração de mapas conceituais realizadas na pesquisa em referência sinalizam a necessidade de estudos futuros e específicos sobre as ações afirmativas para além dos estudos das teses e das dissertações realizados neste trabalho. Os indicadores indicam a carência de estudos de caráter histórico, político e econômico sobre as ações afirmativas. Indicam também a necessidade de estudos teóricos sobre a formação e concepção de sociedade divididas em classes sociais. Elementos estes que permeiam a estrutura e a formação da atual sociedade.

A ausência desses estudos contribuem, ainda, para manter a exclusão social, as diversas desigualdades existentes no contexto social brasileiro e, sobretudo, as contradições que podem permear as políticas públicas que são

construídas com vistas a diminuir as desigualdades. Haja vista que as contradições são elementos que escondem os reais interesses sociais, políticos e econômicos que constituem a sociedade.

REFERÊNCIAS

ALTAFIN, Juarez. **Cotas na universidade**. Uberlândia, MG: EDUFU, 2011.

CARVALHO, E. M. **Ações Afirmativas no Ensino Superior**: a produção acadêmica nas Universidades Estaduais Paulistas, de 1990 a 2012. (Dissertação de Mestrado em Educação). Campinas: Unicamp, 2014.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação e Sociedade**. Ano 23, n. 79. p. 257-272. Ago.2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf> Acesso em: 27 fev. 2013.

FONSECA, Dagoberto José. **Políticas públicas e ações afirmativas**. São Paulo, SP: Selo Negro, 2009.

GOMES, Joaquim Barbosa. O debate constitucional sobre as ações afirmativas. In: SANTOS, Renato Emerson dos; LOBATO, Fátima (Org.). **Ações afirmativas**: políticas públicas contra as desigualdades raciais. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2003. p.15-58.

HADDAD, Sérgio (Coord). **O Estado da Arte das Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos no Brasil**. São Paulo: SP. Ação Educativa, 2000. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/meo02519.pdf> Acesso em: 21 jan. 2014.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Educação e trabalho no Brasil**: o estado em questão. Brasília, DF: INEP: REDUC, 1987.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**. v.6, n.19, p.37-50, set./dez.2006. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=237&ddd99=view> Acesso em 27 fev. 2013.

SOARES, Magda Becker; MACIEL, Francisca P. **Alfabetização**. Brasília-DF: MEC/Inep/Comped, 2000. Disponível em: http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7BE35088B3-B51D-482A-827D-66061A4AE11E%7D_alfabetiza%C3%A7%C3%A3o.pdf Acesso em: 28 fev. 2013.

SOUZA, Francislê Neri; COSTA, António Pedro; MOREIRA António. “WebQDA – Software de Apoio à Análise Qualitativa”. In: Rocha, A.; Sexto, C.F. ; Reis L.P.; Cota, M.P. (Ed.) **Atas da 5ª Conferência Ibérica de**

Sistemas e Tecnologias de Informação (CISTI2010), p. 293-298, publicadas pela Associação Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação. Santiago de Compostela, Espanha, 16 a 19 de Junho de 2010. (CD-ROM, ISBN: 978-989-96247-3-3). Disponível em: https://www.webqda.com/wp_site/wp-content/uploads/2012/06/CISTI2010_WebQDADevelopment.pdf Acesso em: 27 abr. 2014.

SOUZA, Francislê Neri; COSTA, António Pedro; MOREIRA António. Questionamento no Processo de Análise de Dados Qualitativos com apoio do software WebQDA. **EduSer: revista de educação, Inovação em Educação com TIC**, Vol 3(1), 2011. p. 19-30. Disponível em: https://www.webqda.com/wp_site/wp-content/uploads/2012/06/artigoEduSer2011.pdf Acesso em: 27 abr. 2014.

SOUZA, Francislê Neri; COSTA, António Pedro; MOREIRA António. “Análise de Dados Qualitativos Suportada pelo Software webQDA”. **Atas da VII Conferência Internacional de TIC na Educação: Perspetivas de Inovação** (CHALLENGES 2011), p. 49-56, Braga, 12 a 13 de maio de 2011, (CD-ROM, ISBN: 978-972-98456-9-7). Disponível em: https://www.webqda.com/wp_site/wp-content/uploads/2012/06/artigoChallenges2011.pdf Acesso em: 27 abr. 2014.